



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Alterações Esqueléticas Em Crianças Com Baixa Estatura (Be) E Pequenas Para Idade Gestacional (Pig)

Autores: MARCELA L. AMARO; CRISTIANE A. S. FERRAZ; ISABELLA P. BITENCOURT; MELANIE M. HORITA; ALEXANDRE C. S. COSTA; CASSIO G. REIS JR.; ALEXSANDRA C. MALAQUIAS

Resumo: Objetivo: Determinar a frequência de alterações esqueléticas em pacientes PIG que não recuperaram a estatura até dois anos de idade cronológica Métodos: Avaliação antropométrica (altura-total [AT], altura-sentada [AS] e envergadura; expressas como Z-escore para idade e sexo) e estudo radiológico (RX de crânio, quadril, coluna total e membros inferior e superior) foram realizados em 41 pacientes selecionados. Foi considerado desproporção quando o z-escore da AS/AT foi $>$ que ± 2 desvios-padrão da média. Resultados: Na primeira avaliação, a idade cronológica variou de 3.6-16.7 (11.0 ± 3.2) anos, 57% estavam púberes, com Z-AT, Z-AS/AT e Z-envergadura de -1.9 ± 1.2 , -0.1 ± 1.7 e 2.5 ± 1.2 , respectivamente. A idade dos meninos foi maior (12.4 ± 3.0 vs 10.0 ± 2.9 anos, $p=0.01$), mas não foram encontradas diferenças entre os sexos em relação ao Z-AT, Z-IMC, Z-AS/AT e Z-envergadura. Desproporção foi identificada em 9 pacientes (22%). O Z-envergadura foi < -2 em 21 pacientes (51%). O estudo radiológico mostrou que 10/41 (24%) apresentaram alterações esqueléticas, menor estatura (-2.7 ± 1.7 vs -1.6 ± 0.9 , $p=0.01$) e menor envergadura (-3.2 ± 1.7 vs -2.2 ± 1.0 , $p=0.03$) do que os pacientes sem alterações esqueléticas. Achados radiológicos sugestivos de displasia esquelética foram encontrados em 3/41 pacientes (7%). Conclusão: As crianças PIG são um grupo heterogêneo e as causas de sua BE nem sempre são esclarecidas. Exame físico cuidadoso dos pacientes e seus pais pode identificar BE desproporcional, envergadura alterada, deformidades esqueléticas, escoliose, entre outros achados sugestivos de displasia óssea. Estudo radiológico e, posteriormente, estudo molecular podem ser ferramentas complementares para a investigação dos pacientes PIG com BE desproporcional e/ou deformidades esqueléticas.